

Excelentíssimo Senhor **Desembargador Rui Ramos Ribeiro**, em cuja pessoa afetuosamente cumprimento cada qual dos Desembargadores de ontem, de hoje e de sempre aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor Juiz **Tiago Abreu (José Arimatéia Neves Costa)**, Presidente da Associação Mato-grossense de Magistrados, em nome de quem saúdo os Juízes de Direito aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **José Pedro Gonçalves Taques**, Governador do Estado de Mato Grosso, em nome de quem saúdo as autoridades do Poder Executivo aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **Deputado Eduardo Botelho**, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, em nome de quem saúdo os Parlamentares aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **Mauro Benedito Pouso Curvo**, Procurador-Geral de Justiça do Estado de Mato Grosso, em nome de quem saúdo os membros do Ministério Público aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **Leonardo Pio da Silva Campos**, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Mato Grosso, em nome de quem saúdo os advogados aqui presentes;

Senhores **Servidores e jurisdicionados**;

Estimados **familiares e amigos** presentes.

Historicamente, neste Tribunal e em tribunais superiores, não é facultado o pronunciamento aos vice-presidentes e corregedores, nas cerimônias solenes de posse. Penso se tratar de uma injustiça, não apenas com estes gestores, mas com a sociedade, que deixa de tomar ciência a linha de atuação em dois importantes setores do Poder Judiciário. Por isto, preparamos dois vídeos, por meio dos quais apresento aos senhores os meus **companheiros de jornada pelos próximos dois anos**, a desembargadora Maria Helena Póvoas, vice-presidente, e o desembargador Luiz Ferreira da Silva, corregedor-geral da Justiça.

Tomado de genuína emoção, honra-me ingressar nos anais do Poder Judiciário, na qualidade de seu 64º (sexagésimo quarto) presidente, desde a sua instalação, ainda nos idos de 1874.

São quase 145 anos de história, construída com os esforços de magistrados e servidores, que se dedicaram ao mister de promover a cidadania por meio da JUSTIÇA.

A todos os presidentes desta Instituição, de ontem, de hoje, o nosso muito obrigado pela contribuição nessa história. Cada um de vocês deixou um legado. É uma honra associada a uma enorme responsabilidade sucedê-los em tão nobre missão.

CELERIDADE NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL, MELHORIA DA INFRAESTRUTURA, ATUAÇÃO INSTITUCIONAL, INOVAÇÃO E APROXIMAÇÃO COM A SOCIEDADE.

Aí estão alguns dos desafios que nos impusemos para este biênio.

Nas palavras do pastor protestante e ativista político americano, Martin Luther King, a verdadeira medida de um homem não se vê na forma como se comporta em momentos de conforto e conveniência, mas como se mantém em tempos de controvérsia e desafio.

Conhecemos de perto as carências históricas do Poder Judiciário e sabemos que tempos difíceis estão se anunciando, em todas as esferas dos Poderes. Distribuir Justiça em um Estado gigantesco como Mato Grosso, com uma sociedade que cada vez mais litiga e com orçamento aquém da demanda, é tarefa tão gratificante quanto complexa.

Os desafios que nos batem à porta, neste momento, nos parecem maiores que os vivenciados em tempos passados.

O Poder Judiciário - assim como ocorre com outras entidades públicas - passa por períodos de mudanças, pressionado por demandas sociais legítimas. Talvez esta pressão social seja fruto do fortalecimento da democracia brasileira, o que é motivo de júbilo para todos nós.

Fato é que o cidadão não está de todo contente com o nosso Sistema de Justiça. Tampouco eu. Nos tempos atuais, em que a tecnologia trouxe inovações e agilidade nas mais diversas áreas da vida em sociedade, é natural que venhamos a exigir respostas cada vez mais rápidas para nossas demandas.

Compartilho o anseio social por melhorias na qualidade dos serviços públicos, o que nos levou a impor, como meta de nossa gestão, alcançar a tão sonhada celeridade processual, sem perda das garantias do devido processo legal, do amplo direito de defesa e da garantia do contraditório.

A Gestão que se iniciará em 1º de janeiro próximo, tenham certeza, buscará superar toda e qualquer amarra que impede o Poder Judiciário mato-grossense de chegar a todos os jurisdicionados, independente da distância que estejam desta Sede. Não haverá casulo que nos impeça de promover a justiça e atender os anseios da sociedade.

Afinal, para que se possa efetivamente dar a cada um o que lhe pertence, como está encravado no brasão desta Corte, é primordial que os jurisdicionados acessem o Poder Judiciário com a facilidade que anseia a própria Carta Maior.

Mas não só! O simples acesso à justiça, quando desacompanhado de condições efetivas de prestação jurisdicional, beira a inutilidade.

É por isso que me sirvo deste momento para me comprometer com meus Pares, os Juízes e as Juízas de Direito, os servidores e servidoras, advogados e advogadas, bem assim com a população mato-grossense, a trabalhar incansavelmente, até o limite de minhas forças, de modo a assegurar-lhes condições de trabalho compatíveis com a dignidade do mister que desempenham.

Falo aqui não só da estrutura física das unidades jurisdicionais, que almejaremos sempre aperfeiçoar, mas também do olhar sensível para a segurança dos edifícios e das pessoas, tudo, repito, para possibilitar um atendimento digno ao cidadão mato-grossense, sobre o qual, em última análise, deve recair os olhares da Thêmis.

Saibam, senhoras e senhores, que a Administração que se iniciará – e aqui peço vênias para falar em nome da Desembargadora Maria Helena Gargaglione Póvoas e do Desembargador Luiz Ferreira da Silva, pois, tenho certeza que compartilham do mesmo ponto de vista – será esteio de suas angústias e preocupações e, mais, o será igualmente de seus projetos para o desenvolvimento do Poder Judiciário Estadual.

Muito já foi feito neste sentido, pelos que nos antecederam no exercício da Presidência, Vice-Presidência e Corregedoria, aí incluída a ampliação do Processo Judicial Eletrônico para comarcas do interior. Mas ainda há muito por fazer.

É tempo de mudanças...

É tempo de assegurar a JUSTIÇA EM MOVIMENTO, ACESSÍVEL, CÉLERE E EFICIENTE, como bem relata o slogan desta gestão.

Ciente de que o futuro já chegou, o Poder Judiciário está em transformação. As mudanças a nós impostas, nos forçam a navegar por novos mares, porque quando parecia que todos os mares já tinham sido descobertos, se exige um novo olhar para velhos problemas. A palavra é inovação.

Inovação não apenas na esfera da tecnologia da informação, mas nos processos de trabalho, na reorganização da rotina e, em especial, na ampliação do diálogo com a sociedade.

É premente a abertura do Poder Judiciário à sociedade. Sim, porque aqui não existe assunto tabu. Esta instituição é formada por servidores e magistrados comprometidos com a coisa pública, empenhados em entregar serviços de qualidade à sociedade. Não há tema sobre o qual não se possa discorrer, feita exceção das ações que tramitam em sigilo, seja por força de lei ou por decisão judicial.

Prezadas Senhoras, prezados Senhores,

O Poder Judiciário é de todos nós cidadãos, inclusive dos representantes dos demais poderes do Estado. O fortalecimento da democracia passa pelo fortalecimento do Poder Judiciário, sendo a harmonia entre os Poderes da República, mandamentos constitucionais. A aproximação entre o Judiciário, o Executivo e o Legislativo, mantida a independência dos poderes, representa, portanto, a essência da democracia.

Caminhando para a conclusão, não posso deixar de render meus agradecimentos à minha família. As palavras são insuficientes para descrever, adequadamente, o quão imprescindível tem se mostrado, durante todos os momentos de minha vida, o apoio, a compreensão e as palavras de encorajamento.

Faço um registro especial, como não poderia ser diferente, para agradecer especialmente:

- à minha esposa, ELIANE, mãe primorosa e avó afetuosa, pedra angular em minha trajetória, que passou por todas as agruras desde os estudos na faculdade, de onde estamos juntos há 44 anos, sendo 39 de casados. Te amo;

- Aos meus amados filhos, JUNIOR, THYAGO e MARCEL razão dos meus esforços, aos quais peço desculpa pela infância mais íntima e participativa roubada pelo trabalho e carreira que resolvi seguir. Amo vocês;

- e aqui complemento o agradecimento às minhas noras, RAFAELA, GABRIELA e CARLA, pelo relacionamento harmônico e pleno de satisfação que proporcionam à nossa família;

- Agradeço a Deus por me dar os maiores amores da minha vida, JULIA, MARIA, MARIANA e o corintianinho EMANOEL, que são doçura, encanto e continuidade dos bisavós, avós e pais. Não se esqueçam que o vovô ama vocês mais do que tudo;

- Agradecer é dizer pouco àquele que está aqui presente e deu início a esta família, refiro-me ao meu pai ALBERTO ALVES DA ROCHA. No alto dos seus 88 anos, lúcido e ativo, e que continua a percorrer os fóruns de São Paulo, na árdua tarefa de advogado inscrito no ano de 1971, sempre defendendo o interesse de seus clientes, diga-se, lógico, todos inocentes;

- Não poderia deixar de agradecer às minhas irmãs Célia, Rosemary e Andreia, pelo apoio de sempre e pela união que temos, mesmo nas horas mais difíceis em família; e aos meus sobrinhos e sobrinhas, estando aqui presentes: Letícia, Taynara, Isabele e Paula;

- O agradecimento maior vai *in memoriam*, à pessoa de minha mãe Therezinha, que infelizmente não resistiu até esta data, saiba que a sua valentia, associada à sua persistência e coragem serviu e servirá de luz para mim;

Por isso tudo, agradeço a todos vocês pela paciência, solidariedade, amor e resignação em razão de minhas ausências nos longos períodos em que me dedico ao Poder Judiciário. A vocês a minha eterna gratidão e meu inquebrantável amor.

Agradeço aos amigos de hoje e de ontem, pelo apoio recebido ao longo de minha jornada. Amigos são presentes de Deus; deixam marcas indeléveis em nossa alma. Alguns amigos vieram de longe para estar conosco neste momento especial, digo exemplo o Dr. Antero, advogado, delegado de polícia, e que com a sua gentileza serviu de motorista em meu casamento. Em nome do dr. Antero, aqui presente, agradeço a presença de todos os meus amigos e amigas.

Minha palavra de carinho aos abnegados servidores do Poder Judiciário, em especial à equipe que me acompanha, pela dedicação, comprometimento e lealdade, pois, sem vocês a chegada aqui seria mais árdua;

Agradeço ainda a Deus, pelas derrotas e vitórias colhidas, porque aprendemos com ambas.

Peço a Ele a sua bênção, para conduzir a missão que se inicia nesta data, com humildade, dedicação e perseverança.

Mais uma vez, com as bênçãos de Deus, agradeço a todos.

Muito obrigado!